

ASSOCIAÇÃO DE VETERANOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS
ATA DA SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO 205º ANIVERSÁRIO DO
CFN

Aos vinte dias do mês de março de dois mil e treze às 17h, a Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais realizou na sua Sede Nacional, situada na Ilha das Cobras, Centro, Rio de Janeiro, RJ, a Sessão Solene em homenagem ao ducentésimo quinto aniversário do CFN, com a presença de 132 pessoas entre Veteranos Associados, Oficiais e Praças da Ativa do CFN e convidados, tendo como Mestre da Cerimônia o Veterano Suboficial Antoninho Sancha de Paiva. Após o canto do Hino Nacional, foram reverenciadas personalidades que se destacaram na História do Brasil, da Marinha do Brasil, do Corpo de Fuzileiros Navais e da Associação de Veteranos do CFN, a saber, o Almirante Fuzileiro Naval Sylvio de Camargo, Patrono Excelso da AVCFN, o Vice-Almirante Fuzileiro Naval Yves Murillo Cajaty Gonçalves, Patrono da AVCFN, e o Sargento Fuzileiro Naval Francisco Borges de Souza, Associado Excelso da AVCFN, e, em seguida, com o toque de silêncio, os falecidos desde a última Assembléia a saber: Dorival Arcanjo Silva, Wanderli Gonzaga Nascimento e Raul Rodrigues de Santana. Logo após, o Mestre da Cerimônia, em nome do Exm^o. Sr. Presidente Nacional da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais, convidou o Exm^o. Sr. Almirante-de-Esquadra (FN) Marco Antônio Corrêa Guimarães, Comandante-Geral do CFN, para, na condição de Presidente de Honra da AVCFN, presidir os trabalhos da Mesa Diretora, e, para composição da mesma, foram convidados os Excelentíssimos Senhores Vice-Almirante (FN) Carlos Alfredo Vicente Leitão, Vice-Almirante (Ref^o-FN) Fernando do Nascimento e o Capitão-de-Corveta (Ref^o-T) Juvenal Verissimo Bulhões, para secretariar os trabalhos. Após a abertura dos trabalhos pelo Exm^o. Sr. Comandante-Geral do CFN, prosseguindo seguindo o roteiro, o Presidente Nacional da AVCFN fez uso da palavra, proferindo a seguinte alocução: “Nós, os Veteranos Fuzileiros Navais, aqui estamos para homenagear o Corpo de Fuzileiros Navais pelo seu 205º aniversário e para cumprir a Missão da AVCFN: congregar Fuzileiros Navais, demais Militares e Civis, a fim de cultivar o Espírito de Corpo inerente aos Fuzileiros Navais e as tradições Navais, acompanhar o estado da arte da Marinha e, em situações extraordinárias, atender demandas da Sociedade, mantendo sempre o vínculo com a Marinha do Brasil. Para esta homenagem, temos o privilégio de receber o nosso Comandante-Geral, Oficiais e Praças de Unidades que representam o CFN de hoje, herdeiro de uma História que tem como marco sua chegada ao Rio de Janeiro, então como Brigada Real da Marinha, em 7 de março de 1808, e que foi construída com dedicação daqueles que, voluntariamente, escolheram a Marinha para servir ao Brasil, jurando defendê-lo com o sacrifício da própria vida – e 1.622 assim o fizeram. Esta singradura passou por Caiena, por lutas no período do Império, por conflitos internos e pelas duas Guerras Mundiais do Século XX, e tem como exemplo de bravura a atuação do Sargento Francisco Borges de Souza na Campanha de Paissandu, em 1864. Esta singradura, consoante a evolução da Marinha, contou também com modificações nas tarefas, na denominação, na organização e no efetivo. Em 1932, na gestão do Vice-Almirante Protógenes Pereira Guimarães como Ministro da Marinha, recebeu a denominação de Corpo de Fuzileiros Navais e foi criado o Quadro de Oficiais Fuzileiros Navais. Nos anos 50, sobressaiu a atuação do Almirante (FN) Sylvio de Camargo, que nos legou o Centro de Instrução, atualmente com seu nome, e a Força de Fuzileiros da Esquadra, alicerces para que hoje o CFN seja citado na Estratégia Nacional de Defesa como força de caráter expedicionário por excelência. É também digna de nota a criação do posto de Almirante-de-Esquadra (FN), em 1980, portanto quase cinquenta anos após a criação do Quadro próprio de Oficiais, sendo Presidente da República o General João

Baptista de Oliveira Figueiredo e Ministro da Marinha o Almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, o que representou a participação do CFN no Almirantado. Mais recentemente, mantendo como razão precípua de sua existência o preparo para a guerra anfíbia, que assegura à Marinha capacidade para projetar de poder em terra, tem contribuído para a que o Brasil seja importante ator na comunidade das nações, ao participar de missões de paz e de desminagem conduzidas por organismos internacionais, e, no âmbito interno, tem sido valioso instrumento em prol da segurança pública, mostrando à Sociedade Brasileira e além mar as características de honra, competência e determinação que nos são peculiares. Ou seja, continua o CFN na vanguarda, que é honra e dever. Ao homenagear o CFN, expressamos também nossa gratidão pelo valioso apoio na execução das atividades da AVCFN. Este agradecimento tem como alvo nosso Comandante-Geral, e, ao alcançá-lo, chega também a todas as Unidades do CFN, vai até cada um dos Fuzileiros Navais, onde quer que estejam, pois é do Comandante-Geral que irradia o nosso Espírito de Corpo. Tendo em vista momento especial vivido pelo Almirante Guimarães e pelo Almirante Leitão, que em breve deixarão o Serviço Ativo, lembramos que nosso Espírito de Corpo faz com que a passagem para a Reserva seja tão somente uma mudança de configuração na nossa aparência, pois continuamos sendo Fuzileiros, agora entre os de Sempre. Por isso, aproveitamos este momento de homenagem e agradecimento ao CFN para homenagear e agradecer aos dois. O Almirante Guimarães foi agraciado com o Título de Associado Grande Benemérito, por ser nosso Comandante-Geral e por haver promovido várias ações que permitiram a realização de atividades de caráter social, cultural, esportivo, operativo ou mesmo recreativas, por manter ativado o Convênio que nos permite utilizar esta Sede e outras instalações da Marinha e pelas muitas demonstrações de apreço aos Veteranos. O Almirante Leitão foi agraciado com o Título de Associado Benemérito, pois, ao longo de sua carreira, em especial quando no comando de Unidades e de Forças de Fuzileiros Navais, sempre prestigiou a AVCFN, apoiando nossas ações, comparecendo a nossas atividades e nos convidando de forma especial para eventos conduzidos pelo Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais, como os Projetos Lembrando e Construindo o Futuro – sem contar as melhorias realizadas nesta Sede, como a cobertura externa e a Sala do Presidente. Concluindo, em nome da AVCFN, asseguro aos Oficiais e Praças aqui presentes que nós, os Veteranos Fuzileiros Navais, estamos muito orgulhosos do CFN de hoje e que nós, os Fuzileiros de Sempre, muito agradecemos aos Fuzileiros de hoje. ADSUMUS! VIVA A MARINHA!”

Após a alocução, foram entregues, pelo Presidente do Conselho Deliberativo e Consultivo, os diplomas de Associado Grande Benemérito ao Almirante-de-Esquadra (FN) Marco Antônio Corrêa Guimarães, que sempre prestigiou os Veteranos, assegurando inestimável apoio às atividades da Associação, e de Associado Benemérito ao Vice-Almirante (FN) Carlos Alfredo Vicente Leitão, pela dedicação e especial atenção aos Veteranos, assegurando valioso apoio às atividades da Associação e convidando a AVCFN para participar e eventos do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais, como os Projetos Lembrando e Construindo o Futuro. O Presidente Nacional entregou a cada um dos Almirantes homenageados uma lembrança da AVCFN. O Almirante Leitão agradeceu a homenagem e a lembrança recebida, relembrou as oportunidades em que, nos seus diversos comandos, teve a participação de Veteranos em vários eventos, servindo sempre de motivação e exemplo para a Tropa, expressou a sua satisfação em ter contribuído para o engrandecimento da AVCFN, desejando votos de pleno sucesso para a Associação. A seguir, O Almirante Guimarães fez uso da palavra: “É com imensa alegria e grande orgulho que, mais uma vez, nos reunimos aqui, na Sede Nacional da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais, com a

finalidade de prestar uma homenagem ao Corpo de Fuzileiros Navais, por ocasião de seu 205º Aniversário. Na qualidade de Presidente de Honra da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais e tendo a satisfação de estar presidindo a sétima Sessão consecutiva desta incansável e motivada Associação e também como Comandante-Geral do CFN, quero expressar meu mais sincero reconhecimento pelo valoroso trabalho de divulgação do CFN e pela constante valorização e reconhecimento ofertados a todos os Fuzileiros Navais que, no passado, dedicaram suas vidas, força e determinação na construção do que o CFN hoje representa para a Marinha do Brasil e para a Sociedade Brasileira”. A seguir, expressou que durante o primeiro ano de sua gestão, verificando que os Comandos subordinados realizavam as suas atribuições com dedicação e eficiência, passou a dar mais atenção ao futuro do CFN, principalmente quando chegarmos ao ano de 2020, quando teremos um efetivo de 22.000 Fuzileiros em nossas fileiras. Incentivou a todos os Fuzileiros que pensemos grande, pois, quem pensa pequeno, dificilmente conseguirá obter sucesso. O exemplo é a nossa Associação de Veteranos, que foi criada no ano de 1972, e fundada formalmente em 1995, e vem conseguindo um crescimento acima do esperado. Este crescimento se deu por atitudes dos seus fundadores que sempre pensaram grande com a finalidade de realizar as suas utopias. Disse também que o seu grande sonho é ver o Museu do CFN sendo administrado pela AVCFN, como acontece com a Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da América do Norte. Por fim, agradeceu ao Almirante Fernando do Nascimento, Presidente do Conselho Deliberativo e Consultivo da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais, e ao Almirante Elkfury, Presidente Nacional da AVCFN, pelo esmero na preparação e na condução dos trabalhos necessários para que esta Sessão Solene ocorresse com brilhantismo merecido. Também agradeceu os Veteranos Antoninho e Façanha pelos excelentes serviços que ambos vêm prestando à nossa AVCFN.

Em seguida, o Mestre da Cerimônia, seguindo o roteiro, convidou a todos para que, em pé, cantassem a Canção “Na Vanguarda” e, findo o cântico, anunciou os tradicionais hurras: ao Brasil, à Marinha do Brasil, ao Corpo de Fuzileiros Navais e à Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais. Terminadas estas formalidades, o Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão e, para constar, eu, Juvenal Veríssimo Bulhões, servindo de Secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada respectivamente pelo Presidente da Sessão Solene e por mim, para que produza os efeitos da Lei.

Ilha das Cobras, Centro, Rio de Janeiro, RJ, 20 de março de 2013.

MARCO ANTONIO CORRÊA GUIMARÃES	JUVENAL VERÍSSIMO BULHÕES
Almirante de Esquadra (FN)	Capitão-de-Corveta (Ref ^o -T)
Comandante-Geral do CFN	Secretário da Sessão Solene
Presidente de Honra da AVCFN	